

Santo Amaro da Imperatriz, 24 de julho de 2018.

Às dezoito horas e quarenta minutos do dia onze de junho de dois mil e dezoito na Câmara Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, reunira-se o Grupo Técnico Inter Setorial (GTI), Grupo Executivo (GE) e membros em geral do Núcleo Gestor, para a reunião regulamentar para definição do estatuto, regimento interno e novas datas e etapas do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz.

Feita a abertura do evento, a arquiteta Bianca Coelho iniciou sua fala lembrando que esta auxiliando a prefeitura no Plano Diretor e as reuniões contarão com o auxílio do microfone, para conseguir ter uma gravação mais clara. Lembrou que a equipe técnica tem muito trabalho inclusive no momento está trabalhando para o diagnóstico da leitura técnica.

O objetivo da reunião é finalizar a discussão e aprovar o regimento interno do Núcleo Gestor, que é o maior objeto desta etapa. Os assuntos de pautas foram o regimento, integrantes para o Núcleo Gestor para compor o CAC e aprovação das atas.

Foram feitos alguns comunicados, com relação às nomeações, com a aprovação do regimento geral precisa ser feita a nomeação das equipes da prefeitura, grupo executivo e grupo técnico Intersetorial, os integrantes que já haviam sido escolhidos, para então junto com o decreto do regimento sair também o decreto de nomeação do Núcleo Gestor, Grupo Executivo e Grupo Técnico intersetorial. Esses decretos serão enviados através de *e-mail* para os participantes para terem o registro desta documentação.

O segundo comunicado foi em relação aos ofícios que as entidades precisam enviar ao Plano Diretor indicando representantes, um titular e um suplente.

O terceiro comunicado foi a respeito do grupo do *WattsApp* que foi criado com objetivo de fazer comunicações a respeito do plano, mas como o grupo estava perdendo o foco à equipe técnica resolveu excluir o grupo e mandar as mensagens diretamente para os participantes.

Um senhor citou que as pessoas que estavam mandando mensagens sem ter relação com o Plano Diretor eram as que não estavam frequentando nas reuniões, mas a arquiteta Daniela disse que sim, eram pessoas que participam periodicamente das reuniões. Bianca lembrou que quem não usa *WattsApp* vai continuar recebendo as comunicações por e-mail e por telefone.

O quarto comunicado foi sobre a Semana do Município que está completando sessenta anos e preparando uma série de comemorações e eventos durante uma semana e com isso seria incluído o Plano Diretor nestas comemorações, então estaria previsto uma apresentação especial do Plano no dia onze de julho de dois mil e dezoito e a ideia é apresentar os primeiros resultados da Leitura Comunitária



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

e Setorial, resultado dos Eventos realizados nas comunidades, onde será só uma apresentação de comemoração e não de finalização de etapa.

O mediador lembrou que ressaltassem o horário da apresentação e o local, mas a arquiteta destacou que ainda haveria a divulgação oficial.

E o último comunicado seria as próximas datas e os próximos compromissos do Plano Diretor, o que estava previsto. E se caso vencesse a pauta da noite, a ideia seria marcar a primeira capacitação do Núcleo Gestor, para todos os integrantes, para falar sobre o que é o Plano Diretor, como é a estrutura desta lei. Esta primeira capacitação, seria de “boas vindas” aos membros do Núcleo Gestor. Esta capacitação estaria prevista para o dia vinte e cinco de junho, mantendo a ideia das segundas feiras, com local a definir, devido ao número de participantes. Também precisa ser visto locais para a realização das Oficinas de Planejamento. A senhora Sandra perguntou se a realização das oficinas seria de dia ou à noite, assim a arquiteta responde que a noite para não comprometer o pessoal que trabalha. Portanto as reuniões do Núcleo Gestor serão realizadas no máximo duas vezes por mês para não ficar tão carregado para os participantes.

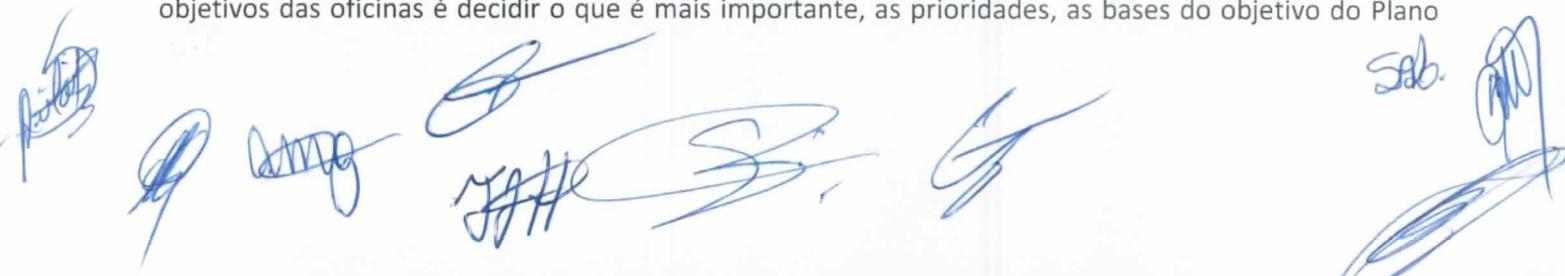
Então a ideia é no dia vinte e cinco fazer uma nova reunião sendo que a prefeitura definirá o local e se conseguisse fechar o comitê no decorrer da reunião, a ideia seria agendar as próximas duas reuniões o dia vinte e três de julho e seis de agosto, duas segundas feiras, para discutir o regimento interno do Núcleo Gestor e a data da Audiência Pública da leitura da realidade. As datas serão enviadas por *e-mail* e finalizando os recados a reunião prossegue voltada para a pauta da noite, o conteúdo a ser aprovado.

O primeiro assunto da pauta é o regimento que precisa ser aprovado, a arquiteta lembrou que os participantes receberam por *e-mail* a versão atualizada do regimento aprovada até o momento e feito distribuição de algumas cópias da mesma no local. Havia parado no capítulo quatro, que fala da participação social, a sessão que fala dos eventos comunitários e setoriais no artigo dezenove. A arquiteta destacou que durante a leitura do regimento, se alguém tivesse alguma dúvida ou sugestão que levantasse as mãos e sugerisse destaque.

No artigo dezenove que fala dos eventos comunitários e territoriais destacou os seus objetivos, o ponto de vista da população perante o município, eventos dos quais já haviam acontecido, aonde também foram escolhidos os membros do Núcleo Gestor. Todas as áreas do município foram contempladas com os eventos comunitários. Artigo aprovado.

O artigo vinte fala dos eventos setoriais, a cidade vista do ponto de vista dos diversos setores ou seguimentos sociais do município. E também escolha de integrantes para o Núcleo Gestor. O artigo vinte foi aprovado.

O artigo vinte e um fala das oficinas de planejamentos estratégico participativo que são os próximos eventos participativos que terão no processo. Alguns momentos o Núcleo Gestor será consultado, em outros ele vai deliberar os assuntos, e que são privativos ao Núcleo Gestor. Um dos objetivos das oficinas é decidir o que é mais importante, as prioridades, as bases do objetivo do Plano



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

Diretor. O outro objetivo é organizar as áreas do município, área rural e área urbana, área de consolidação, área de expansão, área de transição, essas bases serão discutidas nas oficinas. Outro objetivo é sistema de acompanhamento e controle (CAC), a população vai acompanhar e tramitar a lei do Plano Diretor e um deles é o Conselho da Cidade. Nas oficinas de planejamento a estrutura deste conselho será discutida. O artigo vinte e um foi aprovado.

No artigo vinte e dois foi acrescentado na versão nova, discutido com a equipe técnica, as oficinas comunitárias para a próxima etapa, desenvolvendo conteúdos com a comunidade, auxiliando na elaboração do Plano Diretor. As oficinas comunitárias e setoriais são eventos de caráter construtivo, que pode haver necessidade de ser realizada no processo de construção do Plano.

A senhora Sandra Michel perguntou se haveria algum número mínimo de realização das oficinas, e Bianca respondeu que a princípio seria discutido com o Núcleo Gestor tendo em vista a necessidade no decorrer do processo e que seria interessante quando houvesse oficinas, contemplar todas as áreas do município. Outra participante do Núcleo Gestor perguntou se caso a comunidade passe de rural para urbana, se este assunto será abordado nas oficinas daquela área e se a comunidade será informada durante o processo, a arquiteta responde que as oficinas servem para ter este diálogo direto com a comunidade, mas a equipe técnica que conduz os assuntos, mas a oficina é uma forma de criar um canal bem aberto entre a equipe técnica e a população. Sendo assim o artigo vinte e dois fica aprovado.

O artigo vinte e três fala sobre a consulta pública, que possui caráter consultivo com prazo definido por mais ou menos um mês, que deve ser aberta a qualquer pessoa do município, região metropolitana, tendo por objetivo receber contribuições formalmente por escrito, para ficar registrado, sobre a versão preliminar do Plano Diretor ou relacionada ao seu processo de elaboração.

A consulta pública tem que ter divulgação ampla e prévia, documento convocatório, especificando objeto, regras, prazos de realização. Disponibilização prévia para qualquer interessado dos documentos, no caso a própria versão preliminar do plano, tem que estar disponível para qualquer pessoa. Os estudos e materiais usados como fundamento, que é principalmente a leitura da realidade municipal. A consulta pública será regida por regras próprias, a serem validadas pelo Núcleo Gestor. A senhora Marta perguntou como seria o aviso prévio de disponibilização, através de que forma seria o aviso? A arquiteta respondeu que o recomendado seria através da internet ou na prefeitura, caso alguém viesse procurar. E sugeriu que os espaços públicos tivessem alguns espaços para que as pessoas possam ir buscar os materiais referentes ao Plano Diretor, que fossem impressos para as pessoas que não utilizam computador. Os formulários devem ser entregues em um local aonde haja protocolo, para as pessoas saberem para onde e se foi encaminhado. A senhora Andrea perguntou sobre a divulgação do projeto, se seria através de carro de som, igreja, jornal, de que forma seria? A arquiteta respondeu que tudo isto pode ser usado como meio de divulgação, na Audiência Pública será comunicado quando começará a consulta pública. Da para divulgar através de cartazes, rádio, site, redes sociais, jornal. Divulgação mais ampla possível. A senhora Sandra perguntou sobre quem define os prazos da consulta pública, e que prazo? A arquiteta respondeu que quem define o prazo é o Núcleo Gestor, que ele tem regras próprias, então estas questões específicas do funcionamento da consulta pública, que não está no regimento geral, será editada no regimento próprio. "Sandra falou que isto não consta, então sugeriu mudar a



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

redação para “serem regidos por regras próprias validadas pelo Núcleo Gestor”, quanto ao prazo de duração, Sandra sugeriu colocar na redação da seguinte forma: “com prazo de duração definido pelo Núcleo Gestor”. Artigo vinte e três aprovado com os ajustes de redação sugeridos pela senhora Sandra.

O artigo vinte e quatro fala sobre a conferência final, que são os eventos deliberativos, que são de aprovação, decisão. Que aprova as propostas da versão preliminar do Plano Diretor Participativo, propostas estas recebidas durante o período da Consulta Pública. Na conferência final as propostas serão definidas pelo Núcleo Gestor. Terão regras próprias regidas pelo núcleo, e um evento público, qualquer pessoa poderá participar, mas as deliberações serão exclusivas do Núcleo Gestor. As versões modificadas na conferência final, com a apresentação dos registros, as emendas, deverão ser publicadas e divulgadas para toda população.

A senhora Marta perguntou se para a conferência final do Plano Diretor, se o Núcleo Gestor já fez a conferência final, ela volta novamente a uma consulta pública ou não? A arquiteta respondeu que não, a equipe técnica vai fechar o texto, colocar os anexos, o memorial no processo e encaminha para a Câmara de Vereadores. A arquiteta afirmou que no processo há apenas uma conferência pública. Sendo assim o artigo vinte e quatro foi aprovado.

A arquiteta então passou o assunto para as disposições finais, e quando o Plano Diretor começar a ser implementado, precisa ser instalado o Conselho da Cidade, como diz a lei federal. O Plano Diretor vai trazer algumas questões prioritárias para a administração municipal, especialmente no plano plurianual, na lei de diretrizes orçamentárias, e no orçamento anual, conforme a lei, o Estatuto das Cidades.

A senhora Andrea perguntou como será o Conselho da Cidade, se seria um representante de cada bairro? A arquiteta respondeu que será discutido nas Oficinas de Planejamento com o Núcleo Gestor, mas que a ideia é que seja parecido com a estrutura do Núcleo Gestor. Tem que ter representantes dos setores e das comunidades. A quantidade de representantes pode ser ajustada, e que seja um grupo bem eficiente. Sendo assim o artigo vinte e cinco foi aprovado.

O próximo artigo fala que constitui anexo ao regimento um diagrama ilustrativo, com a descrição de cada etapa de elaboração do Plano Diretor de Santo Amaro da Imperatriz, que é o diagrama apresentado nos eventos. Artigo vinte e seis aprovado.

O artigo vinte e sete, as competências referidas no artigo dezessete da presente norma, que são as competências do Núcleo Gestor, serão exercidas em caráter temporário pela formação do Núcleo Gestor e extinguidas pelo decreto 5.978/2017, incluindo a aprovação do teor deste regimento geral do processo até que seja publicado oficialmente a nova formação do Núcleo Gestor e o Comitê de Acompanhamento e Controle (CAC).

O poder executivo terá até a data da Audiência Pública que também encerra a etapa um (1) do processo referido para publicar oficialmente a nova formação do Núcleo Gestor e o Comitê. Uma senhora questionou a seguinte fala: que ficam revogados os decretos 5.977/2017 e o decreto 5.978/2017, mas no final se fala em decreto 5.978/2017, a arquiteta respondeu que não vê problema,



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

pois está se falando da formação, é quase uma regra de transição, mas que irá confirmar com a procuradoria da prefeitura para ver se terá algum problema, e se for o caso será ajustado à redação.

O artigo vinte e oito diz que a norma vai entrar em vigor quando for publicada.

Com isto a arquiteta pediu que se alguém ainda tivesse alguma dúvida quanto ao regimento que falasse, e pediu uma salva de palmas para os participantes, e desejou um bom processo.

O próximo assunto a ser discutido foi em relação aos integrantes do Núcleo Gestor, que ainda existem algumas vagas em aberto, e uma das regras para preencher estas vagas era que as pessoas tivessem se candidatado nos eventos comunitários e setoriais, mas como acabou os eventos ainda existem vagas para serem preenchidas. Nesse sentido a arquiteta perguntou se entre os presentes alguém tinha interesse em participar do Núcleo Gestor, mas todos os participantes já eram integrantes.

A arquiteta começou a falar sobre o novo comitê que precisa ser formado, que é um comitê menor dentro do Núcleo Gestor, o Comitê de Acompanhamento e Controle (CAC), mas que participa mais efetivamente e com mais frequência no Plano Diretor. Este comitê trabalharia nas questões dos cronogramas das ações, locais de eventos, definir data da Audiência Pública, definir data de oficina, definir regras de participação, definir datas de eventos comunitários, regras de participação, acompanhamento e controle social, especialmente consulta pública, conferências e audiências. Este conteúdo já estava aprovado. A divisão do território do município em áreas comunitárias, que já aconteceu, mas este grupo (CAC) que teria competência. Cadastro da população, movimento e entidades dos vários seguimentos da sociedade civil, também ações de sensibilização, mobilização, divulgação, informação, capacitação e a priorização do processo. Emitir recomendações e resoluções especialmente para regular o regimento interno e demais atos necessários, execução da própria rotina de atividades e orientação de decisões pra casos omissos do regimento. Se caso alguma regra precise ser definida, este comitê pode emitir uma recomendação, resolução, discutir e definir estas regras. A escolha do comitê se dá através de decisão consensuada, e perguntou se neste evento já tem alguém interessado em participar deste comitê?

As vagas serão seis representantes do setor um (prefeitura), seis da câmara, três do setor três (conselho de políticas públicas), doze representantes dos moradores (bairros e localidades), três do setor cinco (empresários), dois representantes do setor seis (sindicatos de trabalhadores), no setor sete (conselhos profissional) três pessoas, e três representantes das ONGS. A senhora Sandra perguntou o horário que este grupo iria se reunir, ainda disse que tudo que se refere a Plano Diretor a ideia é sempre fazer a noite. Um senhor perguntou em relação à frequência de reuniões, a Bianca respondeu que a equipe técnica analisou melhor e irá tentar fazer duas ao mês, tudo pré-agendado. Claudiomir da área cinco disse que teria disponibilidade em participar se fosse uma ou duas vezes ao mês os encontros. A senhora Marta representante da área quatro também se disponibilizou a fazer parte do comitê. Maria Andrea e Arcangelo do setor seis também se disponibilizaram. Adriana Martins da área cinco, Adriano Costa do setor quatro, o presidente da câmara disse que se reuniria com os vereadores para escolher os seis representantes. O secretario Leopoldo se disponibilizou e indicou também à senhora Sirlei como representantes do setor da prefeitura. Sendo assim, estes interessados ficaram registrados.



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

A urbanista Daniela prosseguiu a reunião falando sobre as atas, que havia enviado algumas atas por *e-mail* para que os participantes do Núcleo Gestor pudessem ler, para então serem aprovadas. Como a maioria das pessoas não havia lido, a Daniela pediu que lessem e se preciso enviasse as alterações necessárias por *e-mail*. E se caso aprovassem que mandassem um *e-mail* de acordo, que na próxima reunião traria impresso para devida aprovação e recolher assinaturas.

As próximas reuniões previstas seriam para discutir o regimento interno do Núcleo Gestor, e também discutir como vai ser a formalização de aprovar ata, a ideia seria, fez a reunião, faz a ata, mandar e aprovar cada reunião. O próximo encontro do Núcleo Gestor será a capacitação no dia vinte e cinco de junho, local a confirmar, que discutirá Plano Diretor, planejamento, política urbana, e ao longo do processo terá outras capacitações mais específicas sobre Santo Amaro.

Adriano Costa mencionou que o plano municipal de turismo estava sendo construído paralelamente ao Plano Diretor, perguntou como que se dividem esses planos? A senhora Marta esclareceu que o plano municipal de turismo está sendo elaborado em parceria com a prefeitura e o SEBRAE, está em levantamento, e já tem cento e quarenta páginas da qual ela já leu e fez algumas correções, precisa ser acrescentado algo mais, mas para isso precisa se fazer um trabalho de campo, e vê se realmente encaixa no turismo ou não. O turismo possui vários setores. Como o turismo rural, turismo cultural, então com este levantamento verá se pode ou não fazer estes acréscimos, aí sim depois será repassado para a população, para discutir junto. Adriano continua e pergunta se a água mineral entra no turismo? Marta respondeu que sim.

Bianca falou que na Leitura da Realidade Municipal (LRM) a equipe técnica, está levantando o que a população levantou como prioridade, e a questão turística aparecem com bastante frequência desde ponto positivo até que não está usando todo o seu potencial. A equipe técnica também está levantando os dados para poder ver o que tem em andamento em termos de estudo para ser colocado. O Plano Diretor trata principalmente, o ordenamento do território, sendo assim ela vai definir no território como é que estas atividades vão ser incentivadas, onde é que tem um tipo de preservação específica, reconhecer isto. Portanto, a equipe técnica que elabora o Plano Diretor e a equipe que elabora o Plano de Turismo vão ter que sentar e ver se terá uma articulação direta no Plano Diretor, é uma questão a ser abordada. Bianca disse que não sabe se o Plano de Turismo precisa ser uma lei.

Marta disse que a partir do momento que o plano de turismo for aprovado, o próximo gestor, vai ter que dar continuidade aquilo, pois através da análise será feita ações para levantar o turismo no município. E seu caráter também será de caráter democrático. Daniela disse que o plano de saneamento também está em andamento e a equipe técnica vai participar desta formulação, pois não tem como não trabalhar em conjunto com estes outros planos.

Adriano perguntou como ficou a questão da página no *facebook* ou qualquer outro meio de rede social, para que se tenha um contato direto, não só o Núcleo Gestor, mas toda a população. Daniela respondeu que o site está em elaboração e será um informativo de todo o processo e resultado do Plano Diretor Participativo. Adriano disse que as pessoas precisam participar do Plano Diretor mais efetivamente, que falta *quórum*, que é preciso chamar as pessoas. Jane Diniz, respondeu dizendo que as



Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

peças não participam por falta de vontade, pois o plano estava sendo bem divulgado, e um senhor afirmou que as pessoas que sempre participam são geralmente as que menos têm tempo, mas querem uma cidade melhor.

O Secretário da Assistência Social Alexandre falou que o modelo de construção do plano é o mais participativo possível, abrangeu todas as comunidades e foi convidando representantes de cada comunidade, e estes representantes tem o poder de levar informações para seus bairros, com isso surgiram novas ideias para agregar ao plano. Como no momento estamos na construção das regras legais, daqui para frente que as redes sociais serão mais utilizadas. E disse que os participantes são os pilares do Plano Diretor.

A senhora Andrea perguntou se não teria como usar o que está no plano municipal de turismo para o Plano Diretor? Bianca respondeu que desconhece o método utilizado pelo SEBRAE, mas que a gerência do Plano Diretor sobre o turismo é um pouco limitada, mas a equipe técnica pode fazer um alinhamento técnico entre as equipes responsáveis e verificar a possibilidade de incorporar conteúdos do plano de turismo ao Plano Diretor.

Marta disse que participou de todos os eventos nas áreas comunitária e que aproveitou para coletar todas as informações sobre turismo, as informações que foram coletadas ela levou para a primeira reunião do plano de turismo, lá tem todas as informações, mas que o plano de turismo é mais para ações, aonde que é o potencial, e ali fazer ações realmente para o turismo desenvolvido. Esse seria o maior objetivo.

Bianca falou sobre o plano setorial, e disse que como o plano de turismo está sendo implementado e fica mais fácil de ver como incorporar e avaliar o andamento, como é a metodologia do SEBRAE e ver se é possível incorporar este conteúdo de alguma forma na parte estratégica do Plano Diretor. O plano de saneamento que existe a intenção de começar, a questão da regulação fundiária, que é algo que ainda está se organizando para que aconteça na sequência do Plano Diretor, a questão do transporte e mobilidade do município vai ter que fazer seu plano, isto tudo o Plano Diretor deve fazer de uma forma estrutural para que depois partam desta base os outros planos, e já que o de turismo já está sendo feito, pode até trazer alguns conteúdos para o Plano Diretor.

Sobre o número de participantes menor que o esperado, Bianca disse que não é uma realidade só de Santo Amaro, infelizmente é difícil encontrar pessoas engajadas e com disponibilidade para participar. E disse que Santo Amaro as pessoas são muito participativas e com bastante potencial para contribuir. E que o processo de Plano Diretor às vezes é muito mais qualidade do que quantidade. Mas que realmente seria importante ter mais participantes efetivos. Depois do plano aprovado o Conselho da Cidade terá um projeto contínuo de desenvolvimento. Adriano falou sobre a preocupação de novas obras enquanto o plano não é aprovado, Bianca disse que esta foi uma questão levantada na reunião técnica, mas que não se tem uma resposta definitiva para esta questão.

Sendo assim a reunião foi encerrada, lembrando os presentes da primeira capacitação do Núcleo Gestor no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito.

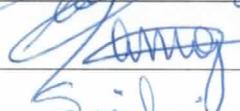
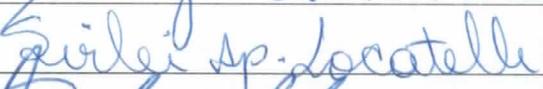
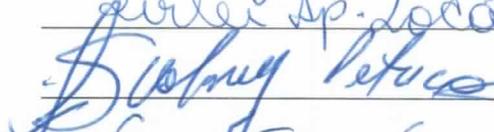


Ata Reunião Núcleo Gestor – 11 de Junho de 2018

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.

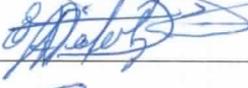
Santo Amaro da Imperatriz, 24 de julho de 2018.


Cláudia Della Rocca

Cleudis mi José Modato

Adriana Martins Gerlach

Givlei Sp. Locatelli

Fabiano Neto

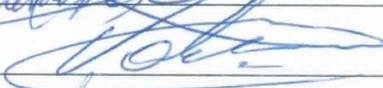
Carlos Tasso

Carlos Fico

Bernardo

[unclear]

[unclear]

[unclear]

[unclear]

[unclear]

[unclear]